



Jinen-Hōni

M.K: Meu amigo, já ouviu falar sobre o Jinen-Honi?

Kogito: Sim, mestre! É o entendimento sobre o Buda Amida que Shinran alcançou na última fase de sua vida.

M.K: Exatamente!

Kogito: Lembro que o termo Jinen-Honi significa, basicamente, “ser assim, espontaneamente”.

M.K: Muito bem. Jinen foi originalmente um termo empregado por Lao Tzu e Chuang Tzu na China antiga.

Kogito: E o budismo entrou no Japão através da civilização chinesa, então faz sentido!

M.K: Sim, o termo jinen significa como as coisas eram originalmente, sem a intervenção humana.

Kogito: E o budismo assimilou esse conceito Chinês como sinônimo de tathatha, ou seja, a Essência da Realidade.

M.K: Levando em conta o ideograma Chinês, o termo Jinen representa bem o sentido da essência da realidade que transcende o pensamento humano.

Kogito: Hoje o termo jinen é usado no sentido de natureza apenas.

M.K: Originalmente era um termo fundamental. Shinran disse, “O Buda supremo transcende a forma. Por transcender a forma é chamado de jinen.”

Kogito: O Buda supremo representa a Iluminação final que transcende o nosso mundo dicotômico, ou seja, nossa distinção. Esse estado derradeiro também é chamado de jinen.

M.K: Isso quer dizer que ele transcende quaisquer formas finitas, tais como o eu e o outro, o nascimento e a morte, o bem e o mal, o puro e o maculado.

Kogito: Entendi. As diferentes culturas procuraram expressar a essência da realidade conforme seu pensamento. No caso da civilização Chinesa, isso é o Jinen. E o honi?

M.K: Agora, o termo hōni vem da frase budista hōni-dōri, que significa que “Todas as coisas existem de acordo com sua natureza original”.

Kogito: Então, seria um termo complementar da ideia do Jinen. Mas em que sentido a natureza original tem essa importância?

M.K: Imagine um estado em que não exista a nossa linguagem, nossas distinções, nossas paixões cegas.

Kogito: Isso é o nirvana.

M.K: Shinran percebeu que o reino de jinen ou Nirvana supremo é de onde o Buda Amida vem, originalmente.

Kogito: O termo tathagata significa aquele que vem da verdade, ou seja, o Buda é uma ação.

M.K: Shinran menciona isso claramente quando diz: “Aprendi que a causa raiz de emergir do Buda Amida com o Nome, Namo Amida Butsu, é fazer com que conheçamos a verdade de que jinen transcende a forma.

Kogito: Ou seja, o Buda Amida é o meio pelo qual acessamos a verdade de jinen.

M.K: Segundo Shinran, o reino da essência da realidade está sempre operando para nos despertar para a verdadeira realidade, embora nunca deixemos de viver contrários à essa realidade.

Kogito: As paixões nos obscurecem a visão. Na busca incessante pelo prazer, vivemos ora felizes ora infelizes, sem saber o que é escuridão.

M.K: Por essa razão, diz Shinran, a Terra da Bem-Aventura representa o reino que transcende as palavras, as nossas discriminações.

Kogito: A Terra da Bem-Aventura...

M.K: A essa altura, a felicidade não é igual ao prazer. Para esclarecer esta proposição, Shinran leu jinen como, “espontaneamente fazer com que nos tornemos assim”.

Kogito: De fato, o ensinamento do Shin Budismo enfatiza a ineficácia do poder próprio, inclusive a intenção própria do praticante.

M.K: Com o poder próprio não podemos transcender o ciclo de ilusão que nós mesmos criamos.

Kogito: Por isso, o cálculo do praticante é ineficaz ao ponto de vista do Budismo Shin.

M.K: Exatamente. Nesse contexto, o Nome do Buda Amida que nos emerge do Voto Original é uma manifestação do Outro Poder que age para que saibamos sobre a Essência da Realidade.

Kogito: Assim, Shinran chamou o mundo inconcebível do Outro Poder de jinen-hōni, que transcende o reino da nossa intenção e pensamento racional.

M.K: E assim nos dá uma morada pacífica e alegre, que nos abraça calorosamente tal como somos.

Kogito: Namandabu

M.K: Namandabu